

# EDUCAÇÃO

## CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR DO CAMPUS III: RELATO DE EXPERIÊNCIA, CONTEXTUALIZAÇÃO DA DISCIPLINA DE FÍSICA

João Ricardo Trajano Sousa<sup>1</sup>, Andreia Santos de Lima<sup>1</sup>, Mario César de Lima<sup>1</sup>, Carlos André Ferreira Cunha<sup>1</sup>, Danrlei Varela Ribeiro<sup>1</sup>, Marcos Barros de Medeiros<sup>2</sup>, Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias/ Departamento de Agricultura  
PROBEX

Um dos principais objetivos da educação é o de contribuir para a construção de competências e habilidades úteis para o bom desempenho do papel social, no qual se inclui o desempenho do aluno para a profissão. Para tanto, é necessária a criação de espaços significativos que possibilitem ao aluno, dentre outras coisas, a integração de conhecimentos. A ideia de um ensino de física contextualizado está cada vez mais presente no discurso dos professores e educadores, o que não significa, necessariamente, que seja uma prática corrente na escola. É bastante comum, entretanto, associar a contextualização com o cotidiano dos alunos e seu entorno físico. Em síntese, a contextualização parece servir como elemento motivador da aprendizagem. Partindo dessa possibilidade de ter um acesso ao âmbito escolar, relato nesse trabalho a experiência vivida nesse cursinho, observando a disciplina de física. No decorrer deste trabalho percebo e reflito em algumas problemáticas que foram ocorrendo durante as minhas observações em sala, como a dificuldade dos alunos quando falamos de disciplinas de exatas. Esse foi o principal problema observado durante a minha atuação no referido projeto. A partir desse encaminhamento metodológico planejei uma prática de acordo com os problemas levantados. O trabalho desenvolvido partiu do pressuposto do uso da física no dia a dia: Onde ela está? Como se aplica? De que forma? A partir desses pontos começamos a instigar o aluno a se questionar e procurar entender melhor como tudo acontece, seguindo essa linha, começamos a trabalhar questões de vestibulares que contextualizavam o uso da física em seus questionamentos, e começamos a observar que a dificuldade não estava na pergunta e sim na interpretação da mesma, dessa forma começamos a esmiunçar pouco a pouco cada pergunta a fim de mostrar a resolução das questões sem cálculos ou formulas mirabolantes ao término do cursinho foi aplicado um questionário junto aos alunos a fim de saber o quanto as aulas contribuíram para sua evolução no conhecimento de física. A auto avaliação da disciplina física contribuiu para o avanço qualitativo do processo de ensino e de aprendizagem. Obviamente as queixas dos alunos não foram totalmente extintas, e são consideradas como contribuição para o processo de aperfeiçoamento da disciplina.

**Palavras-Chave:** aprendizagem, contextualização, ensino.

<sup>1</sup>Licenciando em Ciências Agrárias, j.ricardots@hotmail.com <sup>2</sup>Professor, Orientador Coordenador do Projeto mbmedeir@mail.com <sup>1</sup>Licenciada em Ciências Agrárias, Professora da Disciplina de Redação, andreiaciagra@hotmail.com; <sup>1</sup>Licenciando em Ciências Agrárias, Professor da Disciplina de Química, mariocesarufpb@gmail.com, <sup>1</sup>Bacharelado em Agroindústria, Apoio Técnico, andrew-pb@hotmail.com. <sup>1</sup>Licenciando em Ciências Agrárias.